PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO Nº 509/ARJ/SNI/70
(SS-16/172)

Data :- 14 de julho.

Assunto :- Atividades de Grupos Subversivos

Referência:- PB nº 353/70/19 Mai.

Difusão :- AC/SNI.

1. Considerações iniciais

Com o advento da OLAS em 1967, os países da América Latina assistiram a um crescente e permanente incremento nas atividades do movimento subversivo. Em todos os casos verificou-se uma coincidência nas técnicas empregadas, notando-se porém algumas diferenças quanto às estratégias observadas.

Contudo, um objetivo principal orientou e esteve presente em todos os momentos do desenvolvimento da subversão nos quatro cantos da América Latina: A LUTA ARMADA.

O Brasil não foi exceção e assim no 2º semestre de 67, imediatamente após a OLAS, as organizações subversivas se estabeleceram na clandestinidade, à espera de um acontecimento que lhes propiciasse desencadear ações declaradas.

A morte do "estudante" EDSON LUIZ foi o marco inicial destas ações, que até certo ponto, surpreenderam bastante os Órgãos de Informações e Segurança.

A partir desta data (Abril 68), assistimos a um recrudescimento, cada vez mais acentuado, dos movimentos subversivos, com ramificações nos principais Estados da Federação.

Gradativamente vão surgindo as organizações, cada uma delas com características próprias, mas com o objetivo fixo na Luta Armada.

A conceituação global da estratégia da Guerra Revolucionária, preconizada pela OLAS, pode ser resumida:

a) A luta armada é a linha fundamental
b) As forças não armadas, devem cooperar com a luta armada
c) É necessário unificar a direção política e militar na Guerra Revolucionária.

Continua..

A estratégia geral adotada pela OLAS, foi bàsicamente estruturada, considerando-se três estratégias distintas, cada uma delas seguindo caminhos independentes, mas com um único objetivo: A TOMADA DO PODER.

As estratégias parciais examinadas pela OLAS, podem ser assim resumidas:

a) Estratégia chinesa

"Início do movimento em áreas rurais e, daí reforçando-se nas lutas de guerrilhas, marchar contra as cidades, cercando-as e dominando-as".

b) Estratégia soviética

"Os comunistas, apoiados nos trabalhadores urbanos, promovem manifestações, greves gerais, chegando até a insurreição, que se estenderia fàcilmente ao campo".

c) Estratégia GUEVARA-DEBRAY - aqui cabe uma explanação mais detalhada, pelo que representa.

"O fundamental é a existência de guerrilha como vanguarda revolucionária, que, no futuro originará um partido revolucionário e não inversamente".

Nos primeiros meses, a existência da guerrilha é fundamental. É uma guerra contra o tempo. A guerrilha, que busca permanecer e durar, é consciente de que apressa um processo de decomposição / dentro do regime ao qual combate, as fôrças repressivas ou os exércitos regulares. Para a América Latina é substancial contar com um corpo insurreicional pequeno e móvel, com comando unitário no próprio campo de luta (sem depender de uma cabeça ou partido que geralmente se hospeda na cidade) e com capacidade de resolução própria. A guerrilha, não obstante, deve ser um meio, jamais um fim. Não pode nem deve ser usada como um meio de transação entre o govêrno e os partidos burgueses, e não deve vacilar em servir-se de todos os recursos disponíveis. Não se trata de uma conquista imediata dos camponeses, nem de procurar uma ação estável em territórios livres, mas ao contrário disto tudo: choques rápidos e vitoriosos com as FFAA para a provisão de armas e elemento de dissuação e abatimento psicológico de um exército geralmente desconcertado. Depois, vem a ação do proseletismo das massas, com a evidência do triunfo".

As considerações acima foram necessárias, a fim de possibilitarem a análise das organizações que militam ou militaram no processo de esquerdização do Brasil.

Continua...

De 1968 até os dias atuais, os Órgãos de Informações tomaram contacto com militantes de pelo menos treze organizações subversivas, algumas antigas (PCB - PCdoB), porém a maioria de estruturação rescente (PCBR, VPR, ALN, MAR, MR-8, VAR-PALMARES, FLN, DiGB, PRT e Av do PCdoB).

Aqui se faz mister, uma análise isolada de cada uma delas, a fim de se verificar o que representa ou representou, no cenário subversivo nacional e permitir uma visão global do problema atual.

2. Organizações identificadas

PCB - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO - estratégia soviética, bem organizado, atuante e contando com militância de bastante vivência e de tôdas as classes sociais. Repudia a violência e prega a tomada do poder através de meios pacíficos.

PCdoB - PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - estratégia chinesa, bem organizado, muito atuante no meio estudantil e operário. É partidário da Luta Armada, mas por divergência de seus quadros, quanto a oportunidade de emprêgo da Luta Armada, seus métodos etc, está, no momento, bastante fracionado, inteiramente desativado. Seus antigos dirigentes se dispersaram e estruturaram novas organizações, ou se engajaram em organizações já existentes.

PCBR - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO - estratégia / da OLAS, originário de uma dissidência do PC do B. Foi a organização mais bem estruturada na fase 68/70, devido ao alto gabarito de seus dirigentes. Contudo no final de 69 começo de 70, sofreu sério revés, no qual perdeu todo o Comitê Central (CC) e os Comitês Regio-/nais. Está totalmente esfacelado e dificilmente se reorganizará.

VPR - VANGUARDA POPULAR REVOLUCIONÁRIA - estratégia da OLAS, surgiu da fusão do MNR (Movimento Nacional Revolucionário) e da POLOP de São Paulo. Pouco organizada, porém responsável pelos mais espetaculares ações de expropriação que se tem notícia. Teve quase todos seus militantes presos, contudo conseguiu libertá-los quando sequestrou o Embaixador da Alemanha. Seus militantes são os mais audaciosos e violentos integrantes do movimento subversivo no Brasil, dentre êles destacando-se CARLOS LAMARCA.

Pelo dinheiro que possue e qualidade de seus quadros, é, no momento, a organização mais bem estruturada e que tende a assumir posição de vanguarda no movimento.

Continua...

AP - AÇÃO POPULAR - estratégia chinesa, muito atuante, bem organizada. Inicialmente ligou-se ao PC do B para trabalhos de frente com vistas ao campesinato. Com a diluição dêste, ligou-se ao PCBR. Surgiu em 1962 através da ação de um grupo radical da Juventude Universitária Católica (JUC) e seu mais destacado líder é D. HELDER CÂMARA.

Foi durante muito tempo a organização que contava com maior número de militantes, face os setores em que atuava (qualquer congregação de cunho religioso). Pràticamente, não mais existe, tendo em vista que seus quadros, hoje engrossam as fileiras de outras organizações.

MAR - MOVIMENTO ARMADO REVOLUCIONÁRIO - sem estratégia definida, teve existência efêmera. Caracterizou-se por algumas ações terroristas e expropriações.

MR-8 - MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO - estratégia GUEVARA-DEBRAY, surgiu em NITERÓI/RJ em 66, tendo como origem o movimento estudantil. Seus primeiros militantes foram dissidentes do PCB, que discordavam da tomada do poder pacìficamente. Até 1968, seus integrantes se dedicaram ao recrutamento dos quadros, arrecadação de fundos e levantamento de regiões sócio-econômicas para instalação de guerrilhas. Sua linha política era marxista e pretendiam a instalação de uma ditadura do proletariado.

Em que pese o tempo disponível, sua estrutura foi bastante fraca e não resistiu às ações da repressão. Encontra-se completamente desbaratado e sua última ação foi a tentativa de sequestro do Caravelle da Cruzeiro do Sul, frustrado pela FAB.

VAR-PALMARES - VANGUARDA ARMADA REVOLUCIONÁRIA PALMARES - estratégia GUEVARA-DEBRAY, surgiu em 69 da fusão da COLINA (Comando de Libertação Nacional) com a VPR (Vanguarda Popular Revolucionária).

Seus objetivos principais eram:

- criar condições para formação do Exército Revolucionário e instalação da Luta Armada, visando a derrubada do Govêrno vigente, substituindo-o por um regime socialista de cunho marxista;
- firmar-se como vanguarda das grandes ações através o emprêgo da violência.

Após seu surgimento, a organização sofreu uma cisão e alguns de seus militantes voltaram a ativar a VPR.

Atualmente encontra-se desvanecida em virtude de algumas prisões, contudo tem condições de permanecer na luta.

Continua...

FLN - FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL - sem estratégia definida, mal organizada, tentou ligar-se a outras organizações, porém sem êxito. Já não mais existe.

DICB - DISSIDÊNCIA COMUNISTA DA GUANABARA - estratégia GUEVARA-DEBRAY, é originária de grupo de militantes do PCB, descontentes com a linha política adotada pelo partido. Surgiu em 66, permanecendo inativa até 69 quando se viu diante de uma opção: desaparecer como organização ou aderir à ações armadas já desencadeadas. Optou pela segunda hipótese e assim apareceu no cenário da subversão através de várias ações de expropriação.
Sua principal característica era a militância exclusiva de estudantes. Seu objetivo era a implantação de um Govêrno Popular Socialista.
Foi completamente desarticulada e seus militantes presos. Mais tarde foram banidos para outros países, em troca da liberdade de diplomatas sequestrados. Seu dirigente máximo é FRANKLIN DE SOUZA MARTINS, desaparecido desde o sequestro do Embaixador Americano.

AV DO PC DO B - ALA VERMELHA DO PC DO B - estratégia chinesa, mal organizada, teve duração efêmera de fins de 68 até meados de 69.

PRT - PARTIDO REVOLUCIONÁRIO DO TRABALHADOR - estratégia chinesa, é a mais recente organização da qual se tem notícia. Surgiu em 69 numa fase marcada pelo fracionamento das organizações revolucionárias. Se estruturou segundo linha política baseada no centralismo democrático, consistindo na subordinação consciente e livre de cada membro.
Pugna pela Revolução Proletária, com instalações da República Trabalhista.

ALN - ALIANÇA LIBERTADORA NACIONAL - estratégia GUEVARA-DEBRAY, - surgiu em 1967.
A reunião de cúpula do PCB, denominada Conferência Estadual de Campinas, foi marcada por insanáveis divergências entre CARLOS MARIGHELLA e seus liderados, e demais participantes. MARIGHELLA defendeu a tese da Luta Armada como único meio de derrubar o govêrno e implantar a ordem comunista no Brasil. Com essa atitude formou-se a dissidência MARIGHELLA, tendo êste sido expulso do Partido.
Com sua morte em fins de 69, a organização se dispersou, indo seus quadros, engrossar as militâncias de outras organizações.

Além das organizações aqui enfocadas, pode-se assegurar a existência de mais cinco (POLOP, PORT, POC, MLN ou MOLINA e RAN) que por adotarem estratégia soviética, sua ação só é notada através da imprensa, meios artísticos e certos setores do Clero e intelectuais.

Continua....

Com exceção da RAN (Resistência Armada Nacional) criada no URUGUAI por asilados brasileiros e que não saiu do nascedouro, e do PORT (Partido Operário Revolucionário Trotkista) que tem ùltimamente participado de algumas ações subversivas, já tendo inclusive, alguns militantes presos, os demais seguem sua linha ortodoxa de tomada do poder por meios pacíficos, no que são liderados pelo que resta do PCB.

3. Conclusão

Ressalvadas as flutuações que têm havido nas organizações subversivas e o nosso desconhecimento do que realmente se passa na clandestinidade do movimento subversivo, as estimativas mais otimistas, refletem um processo regressivo no que tange ao início da Luta Armada.

O acompanhamento das ações subversivas, em todos os setores em que elas se fazem presente, deixa escapar o delineamento de uma situação que pode ser traduzida pela existência de duas organizações (VPR e VAR-PALMARES), em tôrno das quais, gravitam, no momento, tôdas as ações que se tem notícias.

Seus militantes são altamente gabaritados pollticamente e, a vivência, de quase dois anos, na clandestinidade e participação em tôda gama de ações terroristas, permitem a afirmativa da alta capacitação militar.

Recentemente 40 presos foram enviados à ARGÉLIA em troca da liberdade do Embaixador Alemão, vítima de sequestro planejado e executado pela VPR.

Evidentemente quem não pertencia a VPR, por dever de gratidão será seu aliado.

Esta ação colocou em liberdade os mais conceituados guerrilheiros, como ficou evidenciado na entrevista de CELSO LUNGARETTI.

Seus setores logísticos contam com apreciável soma de numerário, fruto de sucessivos assaltos a Bancos e principalmente o assalto ao cofre do Sr ADEMAR DE BARROS (US 2.400.000).

Ao que se sabe, o produto dêste último assalto, está pràticamente intacto.

As deserções de dois terroristas, um em SP e outro na GB, tiveram repercussões bastante favoráveis na opinião pública e serviu mesmo de desistímulo a novas adesões, porém não nos permite otimismo exagerado, mesmo porque ainda resta mais uma centena de presos que não terão chance de rompimento público.

Continua...

Por fontes diferentes, os Órgãos de Informações têm recebido informes de que os Embaixadores de PORTUGAL, INGLATERRA e ISRAEL, serão os próximos alvos para sequestros.

Algumas ações subversivas paralelas, nos permitem estimar que é eminente o sequestro de mais um diplomata em serviço no Brasil.

Em que pêse a popularidade pessoal do Govêrno e de suas ações e a comprovada repugnância do povo brasileiro pelas ações violentas, não será pessimista a afirmativa de que ainda estamos longe de ver o fim do processo de subversão da ordem no Brasil.

0o0o0o0o0o0

24060

8

A N E X O - 1

AÇÕES REALIZADAS

a) - A L N - ALIANÇA LIBERTADORA NACIONAL.

1. Assalto à Agência do Banco Boavista (₢ 3.600,00)
2. " " " " " de Crédito Territorial. (₢ 45.500,00).
3. Assalto à Agência NOVA-CAR (máquinas de somar, aparelho telefonico e dinheiro)
4. Assalto à Agência do Banco da Bahia (₢ 15.000,00).
5. Assalto aos PMs da TV Excelsior (2 metralhadoras).
6. Assalto à Agência do Banco Bordalo Brenha.
7. Inúmeras expropiações de veículos.

b) - VAR-PALMARES - VANGUARDA ARMADA REVOLUCIONÁRIA

1. Participou de inúmeros assaltos a Bancos e expropriação de veículos.
2. Juntamente com a VPR, participou do assalto ao cofre de ADEMAR DE BARROS.

c) - MR-8 - MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO

1. Assalto ao Depósito de Material do Projeto Rondon (mochilas, cantís etc)
2. Assalto à Agência do Banco Mercantil de Niterói - (₢ 30.000,00)
3. Assalto à Agência do Banco Lar Brasileiro (₢ .... 13.600,00)
4. Assalto à Agência do Banco Aliança (₢ 27.590,00)
5. Assalto à Agência do Banco de Crédito Territorial (Bonsucesso)
6. Assalto à Agência do Banco Nacional Brasileiro - (Piedade)
7. Expropriação de cinco (5) veículos.
8. Recebeu boa quantia do dinheiro desviado do Banco do Brasil por JORGE MEDEIROS VALLE o "Bom Burguês"

d) - DiGB - DISSIDÊNCIA COMUNISTA DA GUANABARA

1. Assalto ao Instituto Félix Pacheco.
2. Compra ilegal de carros em Mato Grosso.
3. Expropriação de vários veículos.
4. Assalto à sentinela do Hospital da Aeronáutica (1 metralhadora)
5. Assalto à residência do Dep EDGARD MAGALHÃES(₢... 60.000 em jóias).

Continua...

ANEXO - 1 (Continuação)

6. Participação no sequestro do Embaixador Americano.

e) - VPR - VANGUARDA POPULAR REVOLUCIONÁRIA

1. Assalto ao cofre de ADEMAR DE BARROS, contando com a participação da VAR.
2. Assalto ao Quartel do EB de Triagem (2 metralhadoras)
3. Assalto ao Quartel da Aeronáutica na Av Brasil (3 Fuzís M-1)
4. Expropriação de cinco (5) veículos.
5. Assalto à Agência do Banco Andrade Arnaud.
6. Assalto à Agência da União de Bancos Brasileiros - Urca.
7. Assalto à Agência do Banco Mercantil de Niterói(Av Brasil)
8. Assalto à Agência do Banco Aliança (Tijuca)
9. Sequestro do Embaixador da Alemanha.

f) - PCBR - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO

1. Assalto à Agência do Banco Sotto Maior (Vila da Penha)
2. Assalto à Agência do Banco da Lavoura.
3. Recebeu ajuda financeira de JORGE MEDEIROS VALLE,- no valor de Cr$ 286.000,00, tendo adquirido 5 apartamentos na Av Gomes Freire.

g) - PRT - PARTIDO REVOLUCIONÁRIO DO TRABALHADOR

1. Assalto à Agência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (frustrado)
2. Assalto ao Super-Mercado Pão de Açucar(Cr$ 15.800,00)

* * * * *
* *
*

24060

10

ANEXO - II

QUADRO ESTIMADO DOS MILITANTES DAS ORGANIZAÇÕES SUBVERSIVAS EM %

ORG	EST-NO PAÍS	MILITANTES-GB	COMPOSIÇÃO ESTIMADA DE MILITANTES				
			Ex-Militares	Estudantes	Intelec-tuais.	Religiosos	Operários
PCB	20.000	2.500	0,5	10	2,5	0,1	86,9
PCBR	200	76	1,5	78,5	6	2	15
PCdoB	600	150	2	85	10	3	2
VPR	120	28	12	48	20	2	20
VARP	180	20	2	48	20	2	30
DiGB	60	40	1	90	5	2	4
PRT	100	10	2	10	5	5	80
AV.PC/B	80	20	2	80	10	2	10
AP	400	40	2	60	20	2	18
ALN	250	50	2	70	5	6	17
MR-8	30	2	60	15	-	2	10
MAR	15	90	2	2	2	2	10
FLN	-	23	10	30	2	2	60

0o0